

David & Carol Sue Merkh

151

REFLEXÕES

SOBRE

A EDUCAÇÃO

DE FILHOS

Sabedoria bíblica para alcançar
o coração e transformar a
trajetória de vida do seu filho

UNITED PRESS 
um selo editorial nagrus

© 1ª edição 2010 por David & Carol
Sue Merkh
© 2ª edição revisada e ampliada 2019
por David & Carol Sue Merkh

Revisão 2ª edição
Adriana Barbosa Merkh
Priscila Porcher

Capa
Douglas Lucas

Diagramação
Sônia Peticov

Gerente editorial
Juan Carlos Martínez

2ª edição – Setembro – 2019

Coordenador de produção
Mauro W. Terrenghi

Impressão e acabamento
Imprensa da fé

Todos os direitos desta edição reservados para:
Editora Hagnos
Av. Jacinto Júlio, 27
04815-160 — São Paulo – SP – Tel. Fax: (11) 5668-5668
hagnos@hagnos.com.br – www.hagnos.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Merkh, David J.

151 reflexões sobre a educação de filhos: sabedoria bíblica para alcançar o coração e transformar a trajetória de vida do seu filho / David J. Merkh, Carol Sue Merkh. — São Paulo: Hagnos, 2019.

ISBN 978-85-243-0578-8

1. Filhos — Educação cristã 2. Vida Cristã 3. Pais I. Título II. Merkh, Carol Sue

19-1569

CDD-268.432

Índice para catálogo sistemático:

1. Filhos — Educação cristã — Cristianismo

Editora associada à:



Para nossos filhos,

David Jr., Shelly, Juliana,
Daniel, Stephen e Keila,

*herança do Senhor, nosso galardão, flechas
enviadas para atingir o coração do mundo.*

Sumário

<i>Prefácio</i>	11
<i>Introdução</i>	13
1. Bons começos	15
2. Uma grande comissão	16
3. A família completa	18
4. Uma frente unida	19
5. Um preço a pagar	20
6. O que é teu é meu	22
7. Andando com Deus	23
8. Compaixão X gozação	24
9. Amor ao próximo	25
10. Na presença do vovô	27
11. Obediência imediata	28
12. Mil gerações de graça	29
13. O ponto de partida	30
14. Religião ou relacionamento?	32
15. A Palavra no coração	33
16. Comendo juntos	34
17. Andando pelo caminho	35
18. "Conta-me uma história!"	36
19. Sinal verde	37
20. Amnésia espiritual	39
21. Eu e a minha casa	41
22. Esqueceram-se de Deus	42
23. Discipular e disciplinar	44

24. Filhos consagrados	46
25. Obediência inteira	48
26. O Senhor vê o coração	50
27. Sacerdote do lar	52
28. Pacto com os olhos	54
29. Passando o bastão	56
30. Conflito de gerações?	58
31. A TV “convertida”	60
32. O legado da fé	62
33. Herança do Senhor	64
34. Filhos da mocidade	66
35. Flechas do guerreiro	67
36. Filhos frutíferos	69
37. O maior <i>best-seller</i>	70
38. “Faça o que falo...”	71
39. Más companhias	72
40. Oração familiar	74
41. Decisões acertadas	76
42. Orçamento juvenil	78
43. Um investimento certo	79
44. Livro dos heróis	80
45. Alcançando o coração	81
46. O alvo dos pais	82
47. A bela e a fera	83
48. Ouvindo a crítica	84
49. Bichos de estimação	86
50. Cumprindo promessas	87
51. A dor do leproso	88
52. A mulher sábia	90
53. Santa bagunça	91
54. A resposta branda	92
55. Os olhos do Senhor – e dos pais	93
56. Vida simples	95
57. A alegria dos pais	97

58. O espírito controlado	98
59. A coroa do "coroa"	100
60. O "dedo-duro"	101
61. Externando o interior	102
62. A multa do negligente	103
63. Pronto para ouvir	104
64. Vida e morte	105
65. Quem acha uma esposa	106
66. A esperança da disciplina	108
67. Impunidade	109
68. O valor real	111
69. Desrespeito e desonra	112
70. Conhecido pelas ações	114
71. Hora de acordar	115
72. O filho e o pai pródigos	117
73. Dureza no rosto	118
74. Pais consagrados	120
75. O cadarço puxado	122
76. Dívida	123
77. A natureza pecaminosa	125
78. O iracundo	127
79. Fiança	129
80. Tradições familiares	131
81. Capricho no serviço	132
82. A morte prematura	133
83. Andando de bicicleta	135
84. O coração da questão	136
85. A "galera"	137
86. Pronto para casar	138
87. Comunicação direta	139
88. Moderação na refeição	140
89. Isolando o insensato	142
90. Reprimindo a tolice	143
91. Sábio aos próprios olhos	144

92. "Foi uma brincadeira..."	145
93. Amigos de verdade	146
94. Autolouvor	148
95. A credibilidade dos pais... e avós	149
96. Boas maneiras	151
97. Mordomia	154
98. Hipocrisia e transparência	155
99. Roubo	157
100. O coração duro	159
101. Limites	160
102. O funil da autoridade paterna	161
103. O banquete real	163
104. O temor aos homens	165
105. A voz de louvor	167
106. Votos	169
107. O velório	171
108. "Odeio você!"	172
109. Amor à primeira vista	173
110. Sapo ou príncipe encantado?	174
111. O jardim fechado	176
112. O jugo da mocidade	177
113. Contra a maré	178
114. O melhor para o Senhor	180
115. Relacionamentos restaurados	181
116. Memorização da Palavra	183
117. "Estúpido!"	184
118. Relacionamentos acertados	186
119. Obediência interna	187
120. Tempo à parte	189
121. Duas grandes regras	191
122. Graça sobre graça	193
123. Dúvidas	195
124. A fuga	197
125. Ordem no culto	199

126. Modéstia, ordem e decência	201
127. $1 + 1 > 2$	203
128. Engano	205
129. A mentira	206
130. Buracos negros	207
131. Pais cheios do Espírito	208
132. Um cântico novo	209
133. O guarda-chuva da obediência	211
134. Honra a quem honra	212
135. Vida longa	214
136. Provocando à ira	215
137. A disciplina e admoestação do Senhor	217
138. Medo do escuro	218
139. Pais intercessores	219
140. A habitação da Palavra	220
141. Pais irritados, filhos desanimados	221
142. O "corpo mole"	223
143. "Obrigado!"	224
144. A missão de mãe	225
145. O pai pastor	227
146. Evangelismo no lar	228
147. Junto com os irmãos	229
148. Culto doméstico	230
149. Dons espirituais	232
150. Perdão ou desculpas?	233
151. A maior alegria	235
<i>Sobre os autores</i>	237

Prefácio

A nossa sociedade perdeu o rumo na criação dos filhos. A explosão de livros de autoajuda e psicologia “pop” moderna sugere que os pais estão perdidos, confusos e, em muitos casos, desesperados quanto ao que fazer com seus filhos.

Não queremos acrescentar mais uma voz à confusão. Mas, como pais de seis filhos, hoje com quinze netos e dentro de um contexto brasileiro, queremos responder algumas das muitas perguntas que outros pais (e avós) têm feito sobre como navegar com confiança por campos minados da educação de filhos. Nosso alvo é compartilhar alguns princípios que têm fortalecido nosso lar e o lar dos nossos filhos. Queremos levá-lo de volta ao bom senso bíblico e à autoridade divina para retomar o curso...

Este livro parte de algumas considerações básicas:

1. Nosso alvo principal na educação de nossos filhos é o **coração**, não somente um comportamento visível. Queremos levá-los a ter um relacionamento com Deus por meio de Jesus Cristo.
2. A Bíblia, a Palavra de Deus, tem todas as respostas necessárias para os pais educarem filhos bem-sucedidos, equilibrados, fiéis e felizes. A autoridade bíblica continua tão relevante hoje como era nos dias em que foi estabelecida.
3. A educação de filhos depende tanto do **exemplo** quanto do **ensino** dos pais.

Abriremos o “Manual do Fabricante”, a Palavra de Deus, para ouvir uma voz sadia, equilibrada, provada pelo tempo e comprovada pela experiência de milhões de pais. Com base nesses princípios, sugerimos dicas práticas e contextualizadas para vocês não somente sobreviverem à paternidade, mas curtirem seus filhos.

Acima de tudo, querido leitor, queremos lembrá-lo das palavras do salmista: *Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam* (Sl 127.1). Jesus disse: *sem mim nada podeis fazer* (Jo 15.5). Também em Filipenses 4.13 lemos: *tudo posso naquele que me fortalece*. Não adianta tentar pôr em prática todos os princípios e sugestões deste livro se Jesus não for o construtor do seu lar. Seu alto padrão para a educação de filhos revela (para pais e filhos) o quanto precisamos que Ele viva a vida dEle através de nós (Gl 2.20). Jesus morreu e ressuscitou para que todos os que O abraçam pela fé tenham essa vida e a capacidade para viver a vida cristã, isto é, a vida de Cristo em nós.

Desejamos que sua dependência de Cristo e da Palavra de Deus cresça enquanto você estuda as ideias aqui apresentadas para a educação de filhos.

Nossa gratidão a várias pessoas que ajudaram na elaboração deste texto, especialmente à nossa nora Adriana Barbosa Merkh, pela revisão do texto, e à equipe da Editora Hagnos.

*David J. Merkh
Carol Sue Merkh*

Introdução

Conta-se a história de uma mãe de dois filhos impossíveis de 8 e 10 anos de idade. Ela ficou sabendo que o novo pastor da igreja da esquina estava tendo bastante sucesso com crianças delinquentes. Ela insistiu para que ele falasse com os meninos. O pastor concordou, mas pediu para vê-los separadamente. O filho mais novo teve o primeiro encontro. O pastor, um homem alto, com voz de trovão, perguntou-lhe com severidade: “Onde está Deus?”

O rapaz abriu a boca, mas não conseguiu emitir nenhum som. O pastor repetiu a pergunta num tom ainda mais severo: “Onde está Deus?”

Mais uma vez, o garoto permaneceu sem resposta. Finalmente o pastor levantou ainda mais sua voz e, com o dedo no rosto do garoto, berrou: “Onde está Deus?”

O menino saiu correndo da igreja diretamente para casa e se trancou no quarto. Quando o irmão mais velho o encontrou, perguntou: “O que aconteceu?” O menino, ainda ofegante, respondeu: “Cara, desta vez estamos fritos. Deus sumiu – e eles acham que foi a gente!”

À luz dessa história, temos uma boa e uma má notícia: A boa notícia é que Deus não sumiu! Ele está presente ao seu lado, disposto a equipá-lo para educar seus filhos nos caminhos dEle. Deus ainda fala e Suas palavras contêm tudo o que precisamos para criar nossa prole de forma sadia e sábia (2Pe 1.3).

A má notícia é que não há nenhum líder espiritual, psicólogo, *expert*, livro ou conferência que seja capaz de “dar um jeito”

em seu filho. Deus chamou **você** para dar esse jeito! O máximo que podemos fazer é apontar a direção certa – Deus e a Bíblia – e sugerir algumas ideias práticas para aplicar os princípios da paternidade.

Como ficará patente, nosso foco vai muito além do comportamento da criança. Nosso alvo é o coração. Neste manual de princípios bíblicos enfatizaremos como os pais são designados por Deus como as principais ferramentas para revelar ao filho a carência do seu coração e apontar para o único capaz de produzir transformação verdadeira – de dentro para fora.

Que Deus os abençoe nesta jornada difícil, mas altamente recompensadora.

A Ele sejam toda glória e honra.

Bons começos

*Criou Deus, pois, o homem à sua imagem,
à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.*

GÊNESIS 1.27

Pelo fato de que o homem, sozinho, era incapaz de cumprir os propósitos de Deus, Ele não desejou que o homem permanecesse só. Por isso, depois de o ter criado, Deus disse: *Não é bom que o homem esteja só* (Gn 2.18).

Deus criou o homem e a mulher como reflexos de Sua imagem, complementos um do outro (Gn 2.20). A mulher é auxiliadora idônea, ou seja, o par perfeito para completar o seu marido. Juntos, o casal reproduz mais imagens de Deus – adoradores em espírito e em verdade, multiplicando a glória dEle ao redor do globo.

O melhor começo para educar filhos saudáveis e seguros é um casamento saudável e seguro. Nada abala mais o coraçãozinho de uma criança do que a incerteza se mamãe e papai estão bem. Por isso, cultive a amizade conjugal se quiser criar filhos equilibrados! Passem tempo conversando juntos na presença dos seus filhos. Ensinem a eles que papai e mamãe também precisam sair de vez em quando para ter uma noite de namoro só os dois. Tudo isso traz tremenda segurança para os filhos.

E se você está só, como pai ou mãe, deixe muito claro para seus filhos que seu relacionamento com o Criador é prioridade em sua vida. Clame a Ele para lhe dar forças para educar seus filhos sozinho(a).